

MONITORAMENTO DA FLORA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

Aluno: Ricardo Rivelino Dantas Ramos

Orientadores: Dr. José Alves de Siqueira Filho & Dr. Júlio César de Ferreira Melo Júnior

O sensoriamento remoto é uma ferramenta reguladora na obtenção de dados da superfície terrestre, constituída de uma importante técnica para o monitoramento sistemático e dinâmico que utiliza faixas espectrais de índices e combinações, destacando no monitoramento a análise dos recursos naturais mostrando alterações antrópicas. Os índices resultam de combinações lineares de dados espectrais, realçando o sinal das feições terrestres. Nesse sentido, possibilitam comparações espaciais e temporais da atividade fotossintética terrestre. Assim, facilitando o monitoramento sazonal, interanual e variações de longo prazo dos parâmetros estruturais, fenológicos e biofísicos da vegetação. Assim, o objetivo será determinar os gradientes de perda na vegetação das áreas de influência direta do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), onde a vegetação predominante nos seus eixos corresponde às áreas de Caatinga em diferentes estágios, na sua maioria com presença de interferências antrópicas por meio de práticas agropecuárias. Os índices gerados a partir de imagens do satélite LANDSAT 5 Sensor TM com periodicidade de dois em dois anos correspondem ao NDVI (Normalized Difference Vegetation Index), o SAVI (Soil Adjusted Vegetation Index) e o LAI (Leaf Area Index), que se caracterizam por apresentarem nos seus algoritmos a inclusão de fatores externos das respostas espectrais de diferentes classes de solos e a presença ou não de cobertura foliar sobre a superfície terrestre. As áreas de abrangência da classificação supervisionada serão direcionadas aos pontos de monitoramento do programa de conservação da flora do PISF, no intuito de quantificar a perda de cobertura vegetal e promover a potencialização de áreas para conservação nos eixos da obra. O processamento, classificação e fotointerpretação das imagens serão efetuadas nos softwares ERDAS IMAGINE 2010 e ArcGIS 9.3.

Palavras-chave: Caatinga, monitoramento, sensoriamento remoto.